

GESTOR PARAPSÍQUICO (CONSCIENCIOCENTROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *gestor parapsíquico* é o administrador, homem ou mulher, atuante na gestão de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), *Empresa Conscienciológica* (EC), *Organismo Conscienciocêntrico* (OC) e demais empreendimentos humanos, aplicando de maneira cosmoética os autorrecursos parafisiológicos – anímicos, parapsíquicos e energéticos – na tomada de decisões prioritárias, em favor da evolução das consciências.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *gestor* vem do idioma Latim, *gestor*, “o que traz ou leva novas; delator; administrador”. Apareceu no Século XVIII. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; relativo aos seres vivos; relativo à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Gestor sensitivo lúcido. 2. Administrador conscienciológico; 3. Administrador conscienciocêntrico. 4. Empreendedor parapsíquico cosmoético.

Neologia. As 3 expressões compostas *gestor parapsíquico*, *gestor parapsíquico novato* e *gestor parapsíquico expert* são neologismos técnicos da Conscienciocentrologia.

Antonimologia: 1. Gestor sensitivo amaurótico. 2. Gestor fiscalista. 3. Administrador convencional. 4. Administrante mecanicista.

Estrangeirismologia: o *chief executive parapsíquico* (CEP); o *chief executive officer parapsíquico* (CEOP); o *manager paraperceptivo*; o *head hunter* consciencial; a prática do *coaching* evolutivo nos megaempreendimentos conscienciológicos; o *know-how* na administração conscienciológica; o *Administrarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao parapsiquismo interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade na gestão dos recursos conscienciais; o holopensene heurístico acrescido da visão multidimensional; os ortopensenes; a ortopensenidade a favor do amparador de função; as repercussões extrafísicas da autopensenidade cosmoética em favor de todos.

Fatologia: a gestão do líder consciencial cosmoético; a autavaliação da intencionalidade do gestor parapsíquico; o tempo na condição de juiz esclarecedor dos fatos e parafatos relativos ao gestor; a força da verbação na diminuição da conflitividade entre as consciências do grupo administrado; o uso adequado do bom humor na Harmoniologia; o procedimento técnico-administrativo policármico, enquanto condição de gestão de *Instituição Conscienciocêntrica*; a força presencial inescondível e mais atuante do gestor na condução do desassédio grupal; a *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN) na condição integradora dos gestores parapsíquicos; a postura de semperaprendente com as oportunidades de resoluções grupocármicas; os encontros de destinos do gestor parapsíquico; o fortalecimento do gestor pela valorização do paradigma consciencial nas análises e decisões da vida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a naturalidade do uso parafisiológico do parapsiquismo lúcido e cosmoético; a autorrememoração de parexcursão coordenada pelo megagestor de equipex; o abertismo consciencial na consideração das autovivências parapsíquicas; a valorização correta, comedida, lúcida, autodiscernida das experiências extrafísicas; a aplicação prática do autoparapsiquismo lúcido no exercício da liderança adminis-

trativa; a superação das necessidades apenas intrafísicas para se alcançar as megadeciões multidimensionais; o aprendizado de pensar multidimensionalmente a partir da gestão conscienciológica; a responsabilidade do gestor parapsíquico pela delegação de tarefa levando em consideração as retrovidas do voluntário; a consideração da existência dos amparadores nas decisões de destino levada à sério; a aplicação teática do parapsiquismo em favor de todos no grupo evolutivo; a função de atrator ressomático autoconsciente e autolúcido; a hombridade perante o *Curso Intermisivo* (CI) gerando a conquista do amparo pessoal; a responsabilidade pela percepção do amparo de função; a autopermissão lúcida de ser inspirado pelo amparo técnico de função a partir do foco nos interesses interassistenciais grupais; o somatório de lições advindas do convívio sadio com os amparadores; a ampliação do dicionário parapercepciológico pelas vivências na condição de gestor parapsíquico; a consideração dos recursos extrassensoriais pessoais nos empreendimentos; a necessidade do autodiscernimento parapsíquico nas decisões administrativas envolvedoras da realização da programação existencial (proéxis) grupal; o autodesassédio enquanto pré-requisito para a heterodesassédialidade de grupos; a sinalética energética, anímica e parapsíquica do gestor nas tarefas interassistenciais diárias; a consideração da força da energia cosmoética aplicada ao desassédio; a vivência autolúcida da representação multidimensional nos empreendimentos; a oportunidade do desenvolvimento do senso de fraternidade; a paravivência do auto e heteroencapsulamento na representação institucional na Socin; a amplificação da compreensão a partir da empatia com as visitas de consciexes intermissivistas no cotidiano da gestão da IC; a expansão de lucidez favorecida pelo contato com amparadores despertos; as oportunidades específicas para a realização de acertos grupocármicos possíveis pelo exercício da função, apoiados pelos amparadores extrafísicos; o *brainstorming* conscienciológico amparado realizado por equipin entrosada e aplicado para o encontro de soluções administrativas; a mobilização de energias (MBE) na forma de *técnica profilática e autodefensiva* do gestor parapsíquico; a mudança do campo energético e do clima bioenergético da reunião não percebida pelos demais participantes; os sinais energéticos, parapsíquicos, multidimensionais da necessidade de ação do gestor ou de omissão do gestor; a elegância dos(as) amparadores(as) nas abordagens desassediadoras na solução dos casos aparentemente insolúveis dentro da gestão conscienciológica; a contribuição discreta dos amparadores(as) para as sincronicidades cosmoéticas em favor dos empreendimentos evolutivos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo do materpensene administrativo potencializando as tarefas do gestor parapsíquico*; o *sinergismo perfil adequado–atividade correta*; o *sinergismo intencionalidade cosmoética–qualificação dos resultados*; o *sinergismo inspiração cosmoética–banho energético sadio*.

Principiologia: o princípio de ir até às últimas consequências cosmoéticas; o princípio de pensar no grupo acima do próprio eu; o princípio da megafraternidade a ser aprendida teaticamente na função de gestor parapsíquico; o princípio utilitarista “a felicidade do maior número é a medida do certo e do errado” (Jeremy Bentham, 1776); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da descrença; o princípio da evidência (não aceitar nada sem evidências reconhecidas).

Codigologia: a construção do código grupal de Cosmoética (CGC) expressando a coesão da equipin.

Teoriologia: a teoria da Administração Conscienciológica; a teoria da Cosmoeticologia; a teoria da Administração Convencional.

Tecnologia: a técnica das sondagens bioenergéticas; a técnica de intercooperação das partes; a técnica de pensenizar sadiamente a respeito dos outros; a técnica da tenepes; a técnica da tábula rasa; as tecnologias interassistenciais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensônica; o laboratório conscienciológico da sinalética energética; o laboratório conscienciológico da tenepes; a condição laboratorial oportunizada na gestão dos campi conscienciológicos.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoética; o Colégio Invisível do Voluntariado; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Paradiplomacia; o Colégio Invisível Parapercepciology; o Colégio Invisível da Proexologia.

Efeitologia: o efeito Hulk frente às pressões extrafísicas; o efeito de recomposição gru-pocármica pela prática da interassistencialidade; o efeito amplificador da consciencialidade do gestor parapsíquico; o efeito extrapolacionista na vivência de parafenômenos interassistenciais.

Neossinapsologia: o emprego de neossinapses necessárias para a administração consci-enciológica, distinguindo-a da convencional; as paraneossinapses da gestão parapsíquica aplica-das no cotidiano.

Ciclogia: o ciclo de produtividade na vida humana; o ciclo neoposturas cosmoéticas–neorresultados interassistenciais; o ciclo de extrapolações paradidáticas do gestor parapsíqui-co; o ciclo multiexistencial encontro-desencontro-reencontro oportunizado pela função de gestor parapsíquico; o ciclo de reeducação pessoal na aplicação do autoparapsiquismo.

Enumerologia: as tarefas interassistenciais; as conquistas interassistenciais; as parce-riais interassistenciais; as gescons interassistenciais; os compromissos interassistenciais; os desa-fios interassistenciais; os produtos e serviços interassistenciais.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio gestor supercomplexo–equipe avançada; o binômio isenção-sobrerepairamento.

Interaciologia: a interação vontade-decisão; a interação horizontal gestor-equipe; a in-teração intercompreensão-interconfiança; a interação dimensão intrafísica–dimensão extrafisi-ca; a interação aprendizagem-autossegurança; a interação Cosmoética Pessoal–autoridade mor-al; a interação verbação-anticonflitividade.

Crescendologia: o crescendo aluno–voluntário–gestor parapsíquico; o crescendo autes-forço–autocapacitação–autossuperação consciencial–autoridade moral; o crescendo autoconfi-ança–autossuficiência.

Trinomiologia: o trinômio profissional-veterano-expert; o trinômio vontade-intencionali-dade-autorganização; o trinômio básico para a lucidez do gestor parapsíquico autorreflexão-ponderação-determinação; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio in-tercompreensão-intercooperação-interassistência.

Polinomiologia: o polinômio autodomínio bioenergético–autoparapsiquismo lúcido–au-toconscientização multidimensional–interdependência evolutiva.

Antagonismologia: o antagonismo gestor convencional / administrador consciencioló-gico; o antagonismo autodecisão parapsíquica assertiva / autodecisão ambígua; o antagonismo ansiosismo / acerto; o antagonismo visão eletronótica / visão multidimensional; o antagonismo gestor casca grossa / gestor parapsiquista lúcido; o antagonismo procrastinação assediadora / resolução desassediadora.

Paradoxologia: o paradoxo da omissão acrescentadora (omissuper).

Politicologia: a política da interassistencialidade.

Legislogia: a vivência da lei do maior esforço à realização da maxiproéxis grupal.

Filiologia: a interassistenciofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia; a neofilia; a paratec-nofilia; a cienciofilia; a intelectofilia; a raciocinofilia.

Fobiologia: a eliminação da decidofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome de Swedenborg.

Maniologia: a superação da fracassomania através da gestão conscienciológica produ-tiva.

Holotecologia: a administroteca; a discernimentoteca; a convivioteca; a verbacioteca; a parapercepctoteca; a proexoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciocentrologia; a Autodiscernimentologia; a Lucidolo-gia; a Intencionologia; a Evoluciologia; a Ressomatologia; a Ofioxilogia; a Autoparapercepcio-logia; a Parassociologia; a Proexologia; a Paratecnologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin enciclopedista; o megagestor de equipex ou consciex-cicerone.

Masculinologia: o gestor parapsíquico; o empreendedor; o administrador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a gestora parapsíquica; a empreendedora; a administradora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecissora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistia; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens gestor*; o *Homo sapiens experimentor*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens mandator*; o *Homo sapiens gubernator*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: gestor parapsíquico *novato* = a conscin caloura na administração de IC; gestor parapsíquico *expert* = a conscin veterana na administração de IC.

Culturologia: a cultura da intermissão vivenciada nos empreendimentos intrafísicos; a cultura organizacional; a cultura da consciencialidade; a cultura da paraperceptibilidade; a cultura da interassistencialidade cosmoética.

Parafenomenologia. Com base na *Parapercepcionologia*, eis, em ordem alfabética 22 parafenômenos passíveis de serem vivenciados pelo gestor(a) parapsíquico(a), no desempenho de atividades conscienciológicas:

01. **Assimilação energética antipática:** a vivência da assimilação energética patológica de energias tóxicas.
02. **Assimilação energética simpática** (assim): a vivência da assim empática desenca-deada de maneira autolúcida.
03. **Banhos energéticos:** a vivência da confirmação sadia dos fatos e parafatos.
04. **Clarividência viajora:** a vivência da paraperscrutação do ambientex de maneira a prover dados para a interassistencialidade.
05. **Déjà-vú:** a vivência da rememoração simultânea de paraevento, agora vivenciado no intrafísico.
06. **Desassimilação energética simpática** (desassim): a vivência da desassim energética profilática.

07. **Descoincidência vigin:** a vivência da soltura energética necessária para a instalação de campo energético interassistencial.
08. **Encapsulamento parassanitário:** a vivência da blindagem energética estabelecida pela equipex ou pela própria consciência no resguardo do bom andamento dos trabalhos interassistenciais.
09. **Estado vibracional:** a vivência de EVs espontâneos, autodefensivos ou interassistenciais.
10. **Extrapolacionismo:** a vivência de extrapolacionismo expansivo para a compreensão do momento evolutivo.
11. **Inscrição cosmoética:** a vivência da pré-ideia resolvendo problemas.
12. **Instalação de campo energético:** a vivência da nítida percepção da mudança e instalação de campo energético hígido proporcionando ambiente mais adequado à tares.
13. **Iscagem humana lúcida:** a vivência da condição de isca humana lúcida de consciências patológicas em contexto de desassédio.
14. **Parapsiquismo impressivo:** a vivência de impressões e leituras diferenciadas de consciências, em contextos diversos.
15. **Precognição extrafísica:** a vivência da antecipação de contextos infrafísicos vindouros decorrentes de parafatos antevistos na dimensão extrafísica.
16. **Projeção consciente (PC):** a vivência de projeções conscientes esclarecedores e interassistenciais no desassédio de consciências, ambientes, objetos e projetos.
17. **Psicométria:** a vivência da leitura energética dos ambientes, e-mails e objetos possibilitando a ação de para-higienização.
18. **Reconhecimento energético:** a vivência do reconhecimento energético do amigo, colega do *Curso Intermissivo*.
19. **Retrocognições:** a vivência de retrocognição espontânea acachapante e necessária para a compreensão do contexto atual das atividades tarísticas.
20. **Simulcognição:** a vivência da ampliação das parapercepções visuais com descrição *in loco* a partir da narrativa pessoal.
21. **Sinalética energética:** a vivência da sinalética energética e parapsíquica pessoal na tomada das decisões.
22. **Telepatia:** a vivência da telepatia de modo indubitável de ideias esclarecedoras em conversa *tête-à-tête* com o assistido.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o gestor parapsíquico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abridor de caminho:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Aglutinação:** Harmoniologia; Neutro.
03. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepciólogia; Homeostático.
04. **Areópago conscienciológico:** Administrativologia; Neutro.
05. **Atrator ressomático:** Ressomatologia; Homeostático.
06. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciólogia; Homeostático.
07. **Catalisador:** Evoluciología; Neutro.
08. **Coletivo conscienciológico:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Consciência atradora:** Conscienciometrologia; Homeostático.
10. **Conscienciólogo:** Conscienciometrologia; Homeostático.
11. **Liderança pessoal:** Liderología; Neutro.
12. **Macete técnico-administrativo:** Administraciología; Neutro.
13. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
14. **Procedimento técnico-administrativo:** Procedimentología; Neutro.

15. **Senso de fraternidade:** Conviviology; Homeostático.

OS MEGAEMPREENDIMENTOS COSMOÉTICOS SÃO OPORTUNIDADES EVOLUTIVAS ONDE O GESTOR PARAPSÍQUICO DESEMPENHA PAPEL CATALISADOR DO GRUPO EVOLUTIVO PARA A REALIZAÇÃO DA MAXIPROÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você já desempenha papel de gestor parapsíquico nesta vida? Qual o nível de autoconscientização quanto à função de catalisação evolutiva nos empreendimentos conscienciais?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1 foto; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5^a Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 584.

2. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 332.

Webgrafia Específica:

1. Mill, John Stuart; *Sobre a Liberdade*; int. Ari R. Tank Brito; 1 ilus.; disponível em:<<http://hedraonline.poterous.com/john-stuart-mill-sobre-a-liberdade>>; acesso em: 16.03.12; às 22h48.

M. D. S.